

Autoridades que nos prestigiam,

Senhoras e Senhores:

Minha fala de hoje será um ternário!

Na primeira parte, desejo cumprir aquela incumbência sagrada de quem recebe um mandato, uma delegação de competência ou um cabedal de encargos: a exibição do inventário, o balanço demonstrativo, a prestação de contas! Em um segundo momento, quero abrir as janelas do meu coração para vos brindar com o perfume da gratidão e, por fim, pronunciar algumas palavras sobre aquela que vai receber das minhas mãos o comando desta honrosa Instituição.

Principio rememorando o diagnóstico com o qual nos deparamos ao assumirmos: uma combinação desafiadora que fazia do nosso Tribunal o de menor orçamento e o de menor força de trabalho per capita do Brasil. Urgia, portanto, que oferecêssemos respostas rápidas e resultados concretos. Assim, elegemos o trinômio Criatividade, Celeridade e Produtividade. E aí, qual flores vicejando no deserto, brotaram ideias e programas exitosos como Juízes Leigos (onde contratamos uma centena de profissionais) e Estagiários de Pós Graduação (com 327 de Direito e 24 de outras áreas do conhecimento humano).

A escassez orçamentária suscitou em nós a sanha por realizar façanhas. Aumentamos a arrecadação das receitas próprias, fomos às instituições bancárias negociar a melhoria das aplicações financeiras e fizemos Receita com alienação da gestão da folha de pagamentos do Poder

Judiciário junto ao Banco do Brasil. Não nos faltaram recursos financeiros para os múltiplos e variados investimentos realizados ao longo da gestão que hoje se encerra, e passo para a minha sucessora o FERMOJU com quase o triplo do saldo que recebi do meu antecessor.

Numa escalada criativa, fomos o primeiro Tribunal de Justiça Brasileiro a levantar um empréstimo internacional. Serão US\$ 35 milhões de dólares americanos captados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o nosso PROMOJUD, com aplicação na modernização do Judiciário Cearense. E essa modernização, sobretudo tecnológica, foi um dos pontos altos deste mandato. Destaco:

- ✓ Expansão da rede de dados por fibra ótica para todas as comarcas do interior do estado. 100% das unidades (230) do TJ estão conectadas por meio de fibra ótica.
- ✓ Digitalização do acervo físico do interior do estado. Atualmente, quase 100% do acervo é digital, restando um pequeno volume residual de processos em digitalização.
- ✓ Implantação do sistema do Selo Digital em todos os cartórios do estado.
- ✓ Renovação do parque tecnológico, com aquisição de 357 notebooks; 3.748 microcomputadores com 2 monitores; 4.748 nobreaks 600Vas; 3.500 certificados digitais; 1.500 tokens; 716 caixas de som para compor o kit de videoconferência; 980 gravadoras/leitoras CD/DVD e 50 relógios de ponto.

- ✓ Implantação do piloto da solução de inteligência artificial do SAJ para classificação de processos em relação a 50 temas de precedentes do STF e STJ.
- ✓ Implantação do Programa Cientista Chefe, que já desenvolveu 6 Robôs para Automação de processos nas Turmas Recursais.
- ✓ Criação do Laboratório de Inovação.
- ✓ Automação para encaminhar processos julgados em sessão para assinar inteiro teor do acórdão nas Turmas Recursais
- ✓ Implantação de videoconferência nas áreas administrativas e judiciais.
- ✓ Unificação das Intranets do TJCE e FCB na nova TJNET, com aprimoramentos no visual e no layout.
- ✓ Desativação de todas as funcionalidades do sistema SPROC, com migração de dados para o SAJ e PJE.
- ✓ Instalação de painéis solares nos telhados dos fóruns de Itapajé e Russas. Projeto concluído. Sistemas funcionando e gerando energia.

Parodiando Milton Nascimento, resolvemos administrar indo aonde o Povo está. A intenção era visitar todas as zonas no estado. Após algumas bem-sucedidas visitas, o

processo foi interrompido por causa da pandemia. A Covid-19, embora tenha nos obrigado ao distanciamento social, não isolou nem diminuiu o labor do Tribunal.

Para melhorar as condições de trabalho nas unidades interioranas, criamos o Programa +Interior, albergando um conjunto arrojado de obras, reformas e substituição de equipamentos de informática, ar-condicionados e mobiliário, disponibilizando R\$ 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de reais) para investimentos.

Definimos a construção de 06 Novos Fóruns: Várzea Alegre (concluído), Senador Pompeu, Uruburetama e Santa Quitéria (em andamento) e, em fase de projeto/licitação: Quixeramobim e Aracati.

Ampliação de 3 fóruns (Caucaia, Maracanaú, Tauá), reforma de 4 fóruns (Crato, Baturité, Santana do Acaraú e Solonópole) e reforma de segurança em 8 fóruns (Milagres, Cedro, Quixelô, Chorozinho, Novo Oriente, Amontada, Acaraú, Tianguá).

Alocamos R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para o Programa FCB10, um conjunto de melhorias para o Fórum Clóvis Beviláqua, e climatizamos o átrio da ESMEC.

Na fiscalização das obras, optamos pela aplicação de novas tecnologias através da utilização de drone.

Lançamos, também, o Programa Servidor +, voltado para a valorização dos servidores, promoção de qualidade de vida no trabalho e seu desenvolvimento pessoal e profissional. A Capacitação Continuada alcançou, em 2019: 2.821, e em 2020: 1.325 Servidores. Concluímos Concurso Público para Técnico Judiciário – com 858 aprovados para a área judiciária e 350 aprovados para a área técnico-administrativa. Com o intuito de estabelecer uma relação

direta entre os servidores e o Presidente, criamos o programa “O Presidente Responde”.

Com essas iniciativas, almejamos melhorar a auto-estima e desenvolver em nossos servidores o sentimento de pertencimento, levá-los a sentir **orgulho de fazer parte do Poder Judiciário Cearense**. E eu digo em todas as oportunidades que surgem:

“TENHO ORGULHO DE FAZER PARTE DESTA TRIBUNAL!”

Estamos em fase final de implantação do novo sistema de gestão de pessoas, integrando cadastro e folha de pagamento, objetivando obter mais fidedignidade em relação aos dados funcionais de servidores e magistrados.

Realizamos a Reestruturação Judiciária, contemplando a agregação de comarcas subdemandadas, criação de unidades em comarcas superdemandadas e especialização das unidades.

Na mesma pisada, nos direcionamos para a Reestruturação interna com unificação e aprimoramento da gestão; revisão e padronização de documentos (expedientes e matrizes de despacho, decisão e sentença); implantação de automações de procedimentos. Um Comitê faz o acompanhamento mensal da produtividade e decide quanto à movimentação de recursos para fortalecer alguma unidade que não está produzindo como se esperava. Tudo isso, sob capacitação constante de servidores e gestores, para tornar o sistema processual mais completo e menos vulnerável.

Não apenas os jurisdicionados ganharam atenção respeitosa e distinção de tratamento. Também os Fiscais da Lei e os Patronos das Partes foram instados a assumir papel de protagonistas na atual quadra. Tivemos um

diálogo aberto, sinérgico e frutífero com a OAB e o Ministério Público Ambos são testemunhas da higidez relacional que solidificamos.

Conseguimos a aprovação da Lei N° 16.922, de 08 de julho de 2019, em que a Augusta Assembléia Legislativa deu ao Poder Judiciário cearense a autonomia para modelar por Resolução a sua estrutura administrativa.

Entrego a Presidência com o Planejamento Estratégico para o período 2021-2030 concluído. Isso significa que temos um rumo nitidamente definido para os próximos 10 anos.

Aliás, se tivéssemos que criar um carimbo, exibir um selo ou eleger uma marca para classificar o período recente desta Casa, certamente diríamos que vivemos um ciclo de **Empoderamento do Tribunal**.

Extirpamos a pauta negativa que, como um fantasma incômodo, sempre rondava as nossas paredes. As informações desairosas deram lugar às notícias virtuosas!

Otimizamos nossa posição estatística no cenário nacional. Ao assumirmos, encontramos um acervo de 1.223.033 processos e uma taxa de congestionamento de 74,16%. Em 2019 tivemos o **maior Índice de Produtividade por Magistrado (1.208) e o maior número de Sentença por Magistrado (1.126) da década**. Nesses dois anos **julgamos 950.000 processos e baixamos quase 1.000.000**. Encerramos a ano de 2020 com um **acervo de 1.100.234, uma redução de quase 10%**. A taxa de congestionamento ficou na casa dos 70%. Em 2020 o **Índice de Atendimento a Demanda foi de 131%**.

Em 2018 ocupávamos a 19ª posição em produtividade dentre os Tribunais de Justiça. **Hoje somos o 9º mais**

produtivo, e o 4º se considerarmos só os Tribunais de porte médio.

Os números ostentados pelo Núcleo de Produtividade Remota atestam a excelência do Programa Estagiários de Pós-Graduação. Foram **88.205 minutas de sentenças, 29.318 minutas de decisões de 61.067 minutas de despachos.**

O Programa Juiz Leigo também exhibe números importantes. Ao longo do ano de 2020, apenas nas Turmas Recursais, foram **mais de 23.000 julgamentos.**

Entre os Tribunais Pátrios, ganhamos notoriedade no Ranking da Transparência 2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No âmbito estadual, o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) pulou do 18º lugar, em 2019, para o 5º lugar neste ano.

Além disso, quando se trata de Lei de Acesso à Informação, o TJCE ocupa o 1º lugar, segundo levantamento realizado pelo Observatório Político e Socioambiental (Instituto OPS) em parceria com o Instituto de Fiscalização e Controle (IFC) e Associação Contas Abertas (CA).

Para nos adequarmos às restrições trazidas pela pandemia da Covid-19, implantamos e deixamos como legado um **NOVO MODELO DE TRABALHO:**

- ✓ Atividades e serviços ininterruptos;
- ✓ Trabalho remoto atendendo todo o estado;
- ✓ Audiências por videoconferência e semipresenciais;

- ✓ Cessão de equipamentos para home office;
- ✓ Suporte psicológico para servidores e magistrados, com atendimentos virtuais;
- ✓ Implantação de espaço coworking.

Creio que, modestamente, acumulamos progressos em todos os campos.

Esse conjunto robusto de vitórias que exibimos é fruto dos elos institucionais que fortalecemos. Por isso, agradeço com solene reconhecimento a cada uma das forças que somaram conosco nessa empreitada fecunda:

- ✓ Aos meus colegas de gestão, desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, operosa e discreta, como convém a quem exerce a Vice-Presidência, e o desembargador Teodoro Silva Santos, que no mais espinhoso dos cargos, o de Corregedor Geral, implantou o modelo de gestão pedagógica;
- ✓ Aos Servidores do Tribunal, que têm nos concedido a melhor e mais profunda colaboração;
- ✓ Aos meus estimados colegas Desembargadoras e Desembargadores, que compreenderam os sinais destes tempos e estão harmonizados com as demandas contemporâneas;

✓ Ao Poder Executivo Estadual, na pessoa do governador Camilo Santana, com quem encetamos uma relação fincada nas balizas constitucionais da harmonia e independência, e de quem recebemos todo o apoio institucional em todas as nossas iniciativas, especialmente na aprovação do PROMOJUD;

✓ À Assembleia Legislativa, plenário sensível e aberto à interlocução consequente com o Judiciário;

✓ Ao Ministério Público, que sempre nos estendeu as mãos para a defesa de um Estado de direito democrático;

✓ À OAB, incubadora de todas as funções de essencialidade à Justiça, que abriu sua arena de debates para os temas mais sensíveis do nosso mandato, e especialmente ao seu presidente, Dr. Erinaldo Dantas, que compreendeu que o ambiente de diálogo e cooperação institucional tem o condão de gerar mais e melhores frutos;

✓ À Imprensa, sentinela do Povo, que sempre se dispôs a publicizar nossas ações;

✓ Às Entidades da Sociedade Civil Organizada, que interagiram com o Tribunal em diversos Programas;

- ✓ Aos Juízes Auxiliares da Presidência, aos Secretários do Tribunal e a todos os servidores lotados no Gabinete, que com seu auxílio constante tornaram leve o fardo da Presidência;
- ✓ Aos integrantes da Assistência Militar, em especial aos Oficiais e Praças que se incumbiram da minha segurança, pelos cuidados a mim dispensados;
- ✓ Ao Sindicato dos Oficiais de Justiça, cuja diretoria, à frente o seu Presidente Vagner Venâncio, adotou o diálogo como forma de encaminhar as demandas da categoria;
- ✓ Ao Povo Cearense, sedento por Justiça, razão última da nossa existência!

Por fim, peço vênua para pronunciar umas breves palavras sobre aquela que vai me suceder.

Embora seu portentoso currículo, sua longa trajetória a serviço da equidade, sua faina conscienciosa e sua conduta irreprochável nos desonere de apresentações, devo pontuar que sua assunção à cadeira número um desta Corte representa a completude desse Ciclo de Empoderamento que mencionei passos atrás.

O trajeto existencial da desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira é marcado pelo percurso sereno, pelo caminhar sintonizado com o sol dos grandes valores.

A sua Aurora natal deu-lhe a têmpera necessária para enfrentar os desafios da vida. Seus pais, João Pinheiro e Josefa, moldaram o seu caráter e lhe deram um lar

estruturado, onde cresceu feliz e cônica de suas responsabilidades, ao lado dos irmãos Denísio e Necilde.

Foi minha colega de gestão ao longo desses dois anos, exercendo a Vice-Presidência deste Sodalício, onde deu sobejas provas de sua competência, orientando com acuidade as atividades da Secretaria Judiciária de 2º Grau, do NUGEP e do NAP, deixando em todos nós a certeza de que está pronta para o desafio que hoje se inicia.

Aliás, esta é a segunda vez em que a desembargadora Nailde assume a presidência de um foro julgador estadual. Na primeira, na Corte Eleitoral Alencarina, seu trabalho deixou marcas indelévels, realizando um trabalho profícuo e exitoso. Ela bafejou de humanismo e salpicou de flores o chão do TRE e certamente fará o mesmo com o TJCE.

Já me encaminhando para o final, deixo para a minha sucessora duas lições que aprendi nessa minha jornada à frente do Tribunal. A primeira, é que a gestão pública é uma obra coletiva; o gestor monta a equipe e a equipe faz a gestão. A segunda, é que sorte é você estar preparado para as oportunidades que advierem.

Vossa Excelência montou uma excelente equipe e se preparou exaustivamente para esse momento. Desejo-lhe toda a sorte do mundo nessa missão que hoje se inicia.

Obrigado!